Desemprego diante da pandemia tem alta de 27,6% em quatro meses, aponta IBGE

País encerrou o mês de agosto com 12,9 milhões de desempregados, quase 3 milhões a mais que o registrado no começo de maio. Informalidade voltou a ter alta após dois meses seguidos em queda.

Por Daniel Silveira, G1 — Rio de Janeiro
23/09/2020 09h07 - Atualizado há 46 minutos

Aglomeração de ambulantes vende frutas com que teve pouca procura em Copacabana, na Zona Sul do Rio, à espera do número de desemprego. — Foto: Jornal Nacional

O Brasil encerrou o mês de agosto com cerca de **12,9 milhões de desempregados, 2,9 milhões a mais que o registrado em maio**, o que corresponde a **uma alta de 27,6% no período**. É o que apontam os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgados nesta quarta-feira (23).

Não usamos cookies e outras tecnologias semelhantes para melhorar a sua experiência em nossos serviços, personalizar publicidade e recomendar conteúdo de seu interesse. Ao utilizar nossos serviços, você concorda com tal monitoramento. Informamos ainda que atualizamos nossos Políticas de Privacidade. Confira nossa Política de Cookies para saber mais e entender como utilizamos dados.
PROSEGUIR

já a população ocupada no mercado de trabalho foi estimada em 82,1 milhões de pessoas, acumulando redução de 2,7% em relação a maio, quando este contingente somava cerca de 84,4 milhões de pessoas.

- **Sem auxílio emergencial, cerca de 6,6 milhões de domicílios tiveram renda mensal per capita de R$ 12, diz IBGE**

Número de desempregados (em mil) diante da pandemia
Em quatro meses, aumentou em 2,9 milhões o número de desempregados no país

Gráfico Economia01 - Fonte: IBGE

Para encerrar agosto com o maior número de desempregados desde que o IBGE começou a analisar o desemprego na pandemia. — Foto: Economia01

Com isso, **a taxa de desocupação ficou em 13,0%, a maior no acumulado mensal desde então**.

Entre as cinco regiões do país, **as maiores taxas foram observadas no Nordeste (15,7%), no Norte (14,2%) e no Sudeste (14,0%)**; já as regiões Centro-Oeste (12,2%) e Sul (10,0%) tiveram taxa inferior à média nacional.

O IBGE destacou que **a Região Sul foi a única a apresentar queda da população desempregada** na passagem de julho para agosto.

Desemprego na pandemia cria 2 bilhões de dias a mais para 13,3 milhões, aponta IBGE

Os números do desemprego acumulados ao longo de agosto ficaram abaixo do registrado no fechamento da quarta semana do mês, terminada no dia 29. Até aquela data, o **país havia registrado recorde no número de desempregados durante a pandemia**, com este contingente somando cerca de 13,7 milhões de pessoas, o que deixou a taxa em 14,3%.

Número de desempregados (em mil) por região do Brasil
Sudeste, que é a região mais populosa do país, concentra 46,7% dos desempregados

Gráfico Economia01 - Fonte: IBGE

Sudeste concentra o maior número de desempregados no país, seguido pelo Nordeste. — Foto: Economia01

O IBGE destacou que **a taxa de desocupação entre as mulheres foi maior que a dos homens** - 16,2% e 11,7%, respectivamente - o que foi observado em todas as Grandes Regiões.

Por cor ou raça, a taxa era **maior entre as pessoas de cor preta ou parda** (15,4%) do que para brancos (11,5%).

Já por grupos de idade, **os mais jovens apresentaram taxas maiores** (23,3% para aqueles de 14 a 29 anos de idade). Por nível de escolaridade, **aqueles com nível superior completo ou pós-graduação tiveram as menores taxas** (6,8%).

Flexibilização promove maior busca por emprego

O levantamento do IBGE mostrou que ao final de agosto, **27,2 milhões de brasileiros disseram que gostaram de trabalhar, mas que não buscou trabalho ao longo do mês**. Destes, **17,5 milhões (64,4%) alegaram que deixaram de buscar uma colocação no mercado de trabalho devido à pandemia** ou à falta de trabalho na localidade, mas gostaria de trabalhar.

Em maio, quando teve início da pesquisa, somava 70,2% o total de pessoas que apontou o isolamento social promovido pela pandemia como o principal motivo para não procurar por emprego. Isso indicaria que **a flexibilização do isolamento social, que avança por todo o país, faz com que mais pessoas pressionem o mercado de trabalho em busca de uma oportunidade de ocupação**.

Além disso, a pesquisa mostrou que, em agosto, **cerca de 4,1 milhões de trabalhadores permaneciam afastados do local de trabalho devido às medidas de isolamento social. Esse contingente teve queda de 73,6% na comparação com maio**, quando somavam mais de 15,7 milhões o número de trabalhadores afastados por este motivo.

> "Um reflexo do avanço no processo de retomada gradual das atividades foi o segundo aumento consecutivo, tanto no âmbito nacional quanto em todas as Grandes Regiões, do número de horas efetivamente trabalhadas para as pessoas ocupadas", enfatizou o IBGE.

De acordo com o levantamento, em agosto, 21,7% das pessoas ocupadas e não afastadas do trabalho disseram ter trabalhado efetivamente menos horas que as habituais. Apenas 3,0% das pessoas ocupadas e não afastadas disseram ter trabalhado mais horas que o habitual.

Percentual (%) de trabalhadores afastados pelo isolamento social
Com a flexibilização das medidas de distanciamento social, aliviamento têm queda consecutiva.

Gráfico Economia01 - Fonte: IBGE

Em maio teve o número de trabalhadores afastados do local de trabalho devido ao distanciamento social. — Foto: Economia01

Informalidade volta a ter alta

De acordo com a pesquisa, o país encerrou agosto com **27,9 milhões de pessoas trabalhando na informalidade**. Na comparação com maio, quando esse contingente era de 29,3 milhões, houve queda de aproximadamente 5% no número de trabalhadores informais.

No entanto, **na comparação com julho (27,4 milhões), esse contingente teve alta de cerca de 2%** - **foi a primeira alta mensal desde então**, já que de junho para julho também houve queda, de 6%, desse contingente.

> "Em todas as crises que a gente atravessou até agora, o mercado formal teve sempre uma baixa muito grande, que também é observada entre os trabalhadores informais. Com a recuperação do mercado, é esperado que a primeira reação se dê pela informalidade, com os trabalhadores informais retomando as suas atividades", apontou o diretor-adjunto de pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo.

Número de trabalhadores informais voltou a subir em agosto — Foto: Economia01

São considerados como trabalhadores informais pelo IBGE aqueles **empregados no setor privado sem carteira assinada, trabalhadores domésticos sem carteira, trabalhadores por conta própria sem CNPJ e empregadores sem CNPJ**, além de pessoas que ajudam parentes.

Com a alta na passagem de julho para agosto, **a taxa de informalidade subiu de 33,6% para 33,9%**, o que, no entanto, é considerado pelo IBGE como estabilidade estatística.

Pnad Covid X Pnad Contínua

O levantamento foi feito durante o mês de agosto por meio da **Pnad Covid19, versão da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua realizada com apoio do Ministério da Saúde para identificar os impactos da pandemia no mercado de trabalho** e para quantificar as pessoas com sintomas associados à síndrome gripal no Brasil.

Apesar de também avaliar o mercado de trabalho, a Pnad Covid19 **não é comparável aos dados da Pnad Contínua**, que é usada como indicador oficial do desemprego no país, devido às características metodológicas, que são distintas. **Os dados da Pnad Contínua mais atuais são referentes a julho, e apontaram uma alta do desemprego para 13,3%**, com queda recorde no número de ocupados.

Assista aos últimos vídeos de economia

MAIS

Veja também

Bom Dia Brasil

Operação no RJ prende 8 por fraude em Bilhetes Únicos na Supervia
Uma quadrilha que fraudava cartões de embarque dos trens, no Rio, é alvo de uma operação, nesta quarta-feira (23). A Polícia Civil cumpriu um mandado de busca e apreensão em 8 endereços, no Rio e em Nova Iguaçu.

23 de set de 2020 às 09:15

Próximo: **Senado aprova reajuste a policiais do Distrito...**

Mais do G1

Combate à Covid

Vacina chinesa não teve efeitos colaterais em 94,7% dos voluntários, diz estudo
Pesquisa da Universidade Médica com 50 mil pessoas na China. Imunizante é desenvolvido em parceria com a Sinopharm.
há 3 minutos — Em São Paulo

Guia na mídia

Morre Gerson King Combo, rei da black music no Brasil
Cantor de 76 anos teve infecção generalizada e complicações de diabetes.
Em Música

Repercussão

Racionais, Simoninha e Thaíde homenagearam o pioneiro do soul
POTOS, a trajetória de King Combo em imagens
Em Música

Confiança do consumidor sobe em setembro, mas segue abaixo do nível pré-pandemia, aponta FGV
Para consumidores de menor poder aquisitivo, a pouca relacionada à falta de perspectivas sobre a renda impediria o familiar impede um aumento da confiança.
Em Economia

Traficante Elias Maluco é encontrado morto na prisão
Informação foi confirmada pelo Rio da Janela dentro do presídio de Tremembé. Criminoso ficou conhecido ao jornalista Tim Lopes, traficante foi sentenciado pelos métodos bárbaros com que torturou e assassinou.
Em Vídeos e Fantasia

Justiça Federal no DF suspende volta ao trabalho presencial de peritos médicos e corte no ponto
Em Bom Dia Brasil

VEJA MAIS

© Copyright 2000-2020 Globo Comunicação e Participações S.A.
princípios editoriais - política de privacidade - minha conta - anunciar no/www